



Exmo Senhor Ministro da Educação Prof. Doutor Tiago Brandão;

Exma Senhora Deputada à Assembleia da República e Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, Dra Edite Estrela;

Exmos Senhores deputados à Assembleia da República;

Exmo Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto;

Exmo. Senhor Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude;

Exmo Senhor Presidente do Comité Paralímpico de Portugal;

Exmo. Senhor representante do Comité Olímpico de Portugal;

Exmos Senhores Presidentes das Federações desportivas;

Exmos senhores membros das federações desportivas.

Caros Amigos,

As minhas primeiras palavras são para aqueles que tornaram esta Gala possível, os nossos patrocinadores e aqueles que no âmbito da CDP como é costume montaram todo este espetáculo, os nossos técnicos e administrativos.

Aos nossos patrocinadores Casino do Estoril, RTP, Cosmos, Lacatoni, Centro Colombo, MDS, Portal SAPO, COSMOS, Multicert, Câmara de Oeiras, Câmara de Lisboa, Fundação, IPDJ e SEJD

Daqui lhes deixo o meu/nosso muito obrigado

Ao contrário do que tem acontecido no passado, em que o tema de cada uma das edições da Gala do Desporto foi genuinamente escolhido pela direção da CDP, devo dizer que este teve inspiração no discurso de Tomada de Posse de



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Sua Excelência o Presidente da República, quando referiu a necessidade de uma cada vez maior internacionalização do país neste mundo global.

De facto, se um país com a dimensão dos Estados Unidos se pode dar ao luxo de ter um Presidente que não sabe onde fica a França, nós, portugueses, habitantes de um país europeu com menos de 100 mil quilómetros quadrados de área, desde há cinco séculos que sentimos necessidade de nos darmos a conhecer ao Mundo e saber onde fica, por exemplo, a Taprobana ou Cipango!

Tenho de reconhecer que dois terços do século passado foram neste contexto madraustos, com intermitentes brilhantes num quadro demasiado cinzento. O desporto, nesses primeiros três quartos do século proporcionou ao país precisamente alguns desses laivos de luminosidade, como, por exemplo, as grandes conquistas internacionais do hóquei em patins e do futebol, quer ao nível de clubes quer de seleção em 1966, e as presenças olímpicas da esgrima, do hipismo e da vela.

Ainda neste contexto, em 1910, quando o movimento olímpico internacional dava trémulos passos, o presidente da, então, organização olímpica em Portugal, o Conde Penha Garcia, na cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos Nacionais, que ele lançara, e na presença do rei D. Manuel II, congratulou-se pelo seu êxito, acrescentou que os mesmos tinham também como objetivo ganhar experiência para um dia se organizarem, em Portugal, os Jogos Olímpicos internacionais!

As suas palavras, apesar do avanço que representam para a época, não viraram profecia mas enquadram algo que hoje, mais do que nunca, é fundamental neste mundo global, a internacionalização das atividades, dos dirigentes e dos objetivos. Estes são e serão os pilares do progresso!

O desporto tem sido um dos mais brilhantes intérpretes da necessária internacionalização do país em todos os setores de atividade. Basta olhar para o que representa, também no contexto internacional, o quadro que, aqui, o



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

desporto nos apresentou, quando subiram ao palco os nossos campeões europeus e mundiais e medalhados no Rio de Janeiro.

Eles representam o trabalho de excelência das federações desportivas nacionais, dos seus dirigentes, técnicos e atletas que, ano após ano, elevam internacionalmente ao mais alto nível o país em geral e o desporto em particular.

A Confederação do Desporto de Portugal, ciente da importância de tal vertente para afirmação do nosso país, tem-no também tido como uma das mais preponderantes vertentes.

Deste modo, e referindo apenas o ano em curso, dois elementos da CDP integram os Órgãos diretivos do ENGSO (European non-Governmental Sports Organisation), que agrega as Confederações de Desporto e Comitês Olímpicos dos países europeus; dois membros da CDP foram convidados da União Europeia para a European Week on Sport; a CDP foi parceiro do projeto europeu SCORE para reforçar a participação feminina no treino de desportivo; a CDP liderou, com um dos vice-presidentes do Parlamento Europeu, o deputado Hannu Takula, uma audição sobre “ Good Governance on Sport”; a CDP integrou, a convite do Comissário Europeu Tibor Navracsics o “High Level Group on Grassroots Sport”, que será uma base para a política da EU para o desporto; a CDP foi convidada a usar da palavra na Assembleia Geral das Lotarias Europeias e o mesmo acontecerá dentro de duas semanas em Budapeste no decorrer do 14º Conselho da Europa, Conferência dos Ministros responsáveis pelo Desporto.

O desporto tem-nos permitido transmitir uma imagem de confiança, de competência, de capacidade de trabalho, e por isso tem dado provas de que é essencial na estratégia da internacionalização do país.

Investir, desenvolver e melhorar este esforço conjunto é o caminho

A internacionalização tem feito, ao longo de décadas, parte da VISÃO do movimento associativo desportivo visando um desporto melhor num país cada



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

vez mais moderno. Vós, aqui hoje presentes nesta Gala do Desporto, sois verdadeiros representantes do que o nosso país tem de melhor para oferecer para um desenvolvimento equilibrado num mundo global. Obrigado!